Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 3901/2017

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** TC/8880/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** 1500393 |
| **ÓRGÃO** | **:**PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO |
| **ORD. DE DESPESAS** | **:**LEONEL LEMOS DE SOUZA BRITO |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:**PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:**CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 73/2014 |
| **RELATORA** | **:**CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADO** | **:**TUBON FÁBRICA DE TUBOS LTDA. |
| **PROC. LICITATÓRIO** | **:**PREGÃO PRESENCIAL N.º 22/2014 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | **:**AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO. |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | **:**R$ 89.000,00 |

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO. EXECUÇÃO FINANCEIRA. 3ª FASE. REGULARIDADE.**

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 73/2014, formalizado pela ***Prefeitura Municipal de Bonito*** e ***Tubon Fábrica de Tubos LTDA.***, objetivando a aquisição de tubos de concreto, com valor contratual no montante de R$ 89.000,00 (oitenta e nove mil reais).

Insta salientar que o procedimento licitatório e a formalização do Contrato Administrativo foram julgados como regulares e legais, conforme Decisão Singular DSG- G.MJMS – 6672/2015 (pp. 173/175).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade da execução financeira da reportada contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª ICE emitiu às pp. 177/179 sua Análise, ANA – 22816/2016, opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** da execução financeira.

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR-MPC – GAB.3 DR.JAC – 1062/2017, concluiu pela ***legalidade*** e ***regularidade*** da execução financeira e prestação de contas.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Conforme se depreende, a presente decisão recai sobre a **regularidade** da execução financeira do Contrato Administrativo n.º 73/2014 (3ª fase).

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à regularidade da matéria relativa à execução financeira.

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

| | | |
|---|---|---|
| VALOR DO CONTRATO | R$ | 89.000,00 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS | R$ | 89.000,00 |
| TOTAL DE ANULAÇÃO DE NOTAS DE EMPENHO | R$ | -20.050,00 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO VÁLIDAS | R$ | 68.950,00 |
| TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDOS | R$ | 68.950,00 |
| TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS | R$ | 68.950,00 |

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª ICE e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira do Contrato Administrativo n.º 73/2014 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar n.º 160/12;

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 05 de outubro de 2017.

**Cons. MARISA SERRANO**
RELATORA

Mat